

EDITORIAL

Que venha a concessão e o "hub"

O Governo Federal anuncia hoje, em Brasília, o Plano de Concessões de aeroportos, portos e rodovias. O governador Camilo Santana foi convidado para participar do ato. Foi um bom sinal. É mesmo o interesse do Ceará no anúncio. É tido como certo que o Pinto Martins compará a lista de quatro aeroportos a serem concedidos para a gestão da iniciativa privada.

Caso se confirme a expectativa já informalmente anunciada pelo noticiário, a concessão do aeroporto de Fortaleza será um passo fundamental para que a Capital seja escolhida pelo grupo Latam (a junção da chilena LAN com a brasileira TAM) como sede de um importante centro de distribuição de voos com conexões internacionais e nacionais, o chamado "hub".

Por si só, a concessão do Pinto Martins já é um fato econômico de grande relevância. Na previsão do Governo Federal, embora ainda não tenham sido providenciados os estudos de viabilidade, os investimentos na concessão do aeroporto de Fortaleza vão chegar a R\$ 1,8 bilhão. A expectativa é que o início do leilão ocorra no terceiro trimestre de 2016.

A concessão para a iniciativa privada gerir o aeroporto de Fortaleza significa, além dos novos investimentos diretos, a modernização do mais importante equipamento de infraestrutura turística do Ceará. Os

O SUCESSO DESSA EMPREITADA TERÁ UM EFEITO IMPACTANTE NA ECONOMIA DO CEARÁ

efeitos são óbvios. Porém, a melhor e mais relevante consequência será a atração do "hub" da Latam.

O Governo do Ceará está trabalhando com afinco, mas de forma silenciosa, para convencer os executivos do grupo de aviação multinacional a abrigar o "hub" em Fortaleza. O sucesso dessa empreitada terá um efeito impactante na economia do Ceará. Um "hub" gera uma imensa quantidade de negócios complementares. Não apenas relacionados ao fluxo de passageiros, mas também na área de logística e distribuição de cargas.

As novas concessões vão adotar um modelo atraente para a iniciativa privada. A Infraero deverá ficar com apenas 15% das concessões. Ou seja, terá lugar na mesa da diretoria, mas a gestão ficará sob controle das empresas que ganharem os leilões. No modelo anterior, a estatal ficou com 49% das concessões.

Comente nosso editorial: opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON



Comente a charge: charge@opovo.com.br



ARTIGOS

Fortaleza e seus defensores

Adisia Sá
adisia@gmail.com



Jornalista e presidente da Associação Cearense de Imprensa (ACI)

Não estou sozinha na defesa de nossa cidade. Há outras pessoas levantando suas vozes contra a descaracterização de Fortaleza. Nossas praças estão sendo transformadas em mercados, onde se vende desde verduras a "caminhões", sem que a presença da autoridade municipal se faça sentir. Pelo contrário: inexistentes, dão espaço para que a cidade, principalmente o seu centro, se transforme em mercado.

Há, também, pessoas que justificam esse quadro, alegando a pobreza de nossa gente e a necessidade de sobrevivência a qualquer custo. Sei, reconheço a miséria que existe em muitos lares fortalezenses, mas não

posso deixar, em nome da solidariedade, que façam da capital uma imensa bodega a céu aberto. Não só bodega, como mictório público: existe um sob a coluna da hora, transformado também em dormitório público. Sim, dormitório público é a Praça do Ferreira, depois das 22 horas, como já vi, após palestras no auditório da Associação Cearense de Imprensa.

Como presidente dessa entidade, bati à porta de autoridades pedindo providências no sentido de eliminar essa excessão, sem que media alguma tenha sido providenciada até a presente data. Como sou mulher de muita fé, insisto, mais uma vez: "Idonot" Roberto Cláudio, acione a prefeitura no sentido de abrir os olhos e eliminar esse quadro degradante e vergonhoso.

Disse acima que não estou sozinha na defesa de nossa cidade, notadamente de nossas praças. Do vice-cônsul de Portugal,

Francisco Brandão, recebi atenciosa mensagem em que agradece os meus pronunciamentos nesse sentido, indo além desse ponto, quando salienta que teve "acesso a um estudo especializado que concluiu, após modelagem e já com simulação do binário, que "a Praça", devidamente sinalizada com semáforos ao flanco do binário" pelo que julgamos que nem por razões de fluidez de tráfego compensaria a sua destruição, o que vai sendo constatado até hoje, passando um ano até com as pequenas mudanças que foram feitas."

Como eu gostaria de ouvir outros defensores da cidade, a partir de nossas praças o que é delas, que estão desaparecendo, sem que alguém as defenda? Patrício, Do Carmo, José de Alencar, do Ferreira, vão virar campo de treinamento, como fizeram com a do Colégio Militar, antiga Cristo Rei?

ESCREVA NAS TERÇAS

FALA, CIDADÃO

Dilema humano

Particularmente, não me senti nem um pouco ofendido ao ver um transexual pregado numa cruz. Afinal, Jesus não morreu somente por heteros. Na cruz, Ele se identificou com os excluídos, os oprimidos, os marginalizados, e ao fazê-lo, assumiu em Si todos os nossos pecados, sejam de que natureza forem, inclusive sexual. Não há dilema humano que não caiba na cruz.

Marcelo Silva, autor do P.O.V.O. Online, Ceará, através do Facebook, mensagem: "Encenação da crucificação na Paróquia LGBT de São Pedro divide opiniões".

gerar um bebê? Logo penso: como será para essa criança saber que não foi cuidada e amada pela mãe? Que esse bebê encontre um lar, amor, família. Existem mães que tiveram seus filhos "gerados" pelo coração e que ele encontre a sua e seja muito amado. Pois o mais importante para uma criança é o amor!

Lidia Helena Gomes, autora do P.O.V.O. Online, Ceará, mensagem: "Cruaz e eutanásia em terreno batizado em Cubatã".

Coisas voando

Meu pai tem 104 anos e sempre conta essa história. Ele chegou a entrar na casa e viu coisas voando e pegando fogo. Assustador!

Monica Teixeira, autora do P.O.V.O. Online, Ceará, por meio do Facebook, mensagem: "O Cidão Espinho: história de um homem do bairro".

Em cima do muro

É muito importante ouvir todos os partidos, mas devemos lembrar que as opiniões todas serão diferentes, principalmente da oposição, pois esta não tem interesse algum em ajudar e sim serem contrários e ficar em cima do muro.

Renato Ramos, autor do P.O.V.O. Online, Ceará, via Facebook, mensagem: "Torneio procurador Aldeíde para discutir inclusão da população".

O Pedro e o mendigo... (e a Fifa)

Mauro Oliveira
maurooliveira@gmail.com



PhD em informática

Chico Anísio, a propósito do provincianismo nosso de cada dia, teria dito: pro cabra daqui ser considerado, só depois de famoso lá pras bandas do sul. Pedro Salgueiro é um contraexemplo. Autor de Fortaleza Voadora, Dos Valores do Inimigo (adotado na UFC), ele é "o cara" das brechas do Tamboril".

Articulista de marca maior do "jornal das multidões", Pedro não é de suvar criatividade. Recentemente (O POVO, 30/5/15), ele descreveu o cronista como "... falssamente displicente, estudada-

mente arrogante; ... diz tudo o que o fiel leitor (essa canalha exigente) quer ouvir...".

Quando você lê o Pedro, já o reconhece de outras vidas. Sua inquietação com o cotidiano veio-me à pele ao ver um sax tocando numa esquina do Rio de Janeiro. Enquanto o grandão do sax agradeceu a grana farta, eu sacava meu pandeiro acateando o convite que "há" me fora feito. Ao lado, uma "deusa negra" embriagava com sua voz o sábado de Ipanema sem hora marcada para acabar.

De repente surge uma mendiga. Ela olha para a negra e diz: "queria ter moedas para te dar, vou divina". Apostando pra ver, ofereci 5 "merês" à mendiga. Ela pega a nota e, sem contemplá-la talvez para resistir-lá, deposita no chapéu pedida da diva; levanta o nariz e sai gloriamente

mente pela direita (a esquerda tá meio caçada), tal uma pantera cor de Bundchen.

Comentei com alunos e agora com você, "canalha exigente" (risos), esse flagrante digno da Roliflex do Salgado. A mendiga se fizera maior do que a própria deusa, a quem dera as honras da rua. Só os anjos são capazes de nos tocar: sai desajando dar abraços mais demorados e silenciosos nos amigos.

Pedro Salgueiro, de quem as Ipanema sem medo e não o contrário. Um Pedro genuinamente cearense, todo Salgueiro! (Ah, e a Fifa? Hummm... O que o Marín, preso pelo FBI, faria no lugar da mendiga? Talvez "sua" medalha salbat! Deixa pra lá! Como diz o Pedro, o cronista é falsamente displicente).

ESCREVA MENSALMENTE

O POVO

Presidente e Editor: Luciano Damazio
Vice-Presidente: Nelson Duarte
Diretor Institucional: Fábio Beckstock
Diretor de Mercado: Luiz Vitor Crôst
Diretora de Estratégia: Daniela Siqueira
Diretor Administrativo: Carlos Mendes
Diretor de Marketing: Valéria Zaver
Diretor Geral de Operações: André Araújo
Diretor Geral de Mercado Corporativo: Carlos Mendes
Diretor Geral de Jornalismo: Daniel Lobo

GALERIA DE PRESIDENTES DO POVO

Daniel Lobo (1993-1994)	Paulo Roberto (1994-1995)	Roberto (1995-1996)	Albino (1996-1997)	Daniel Lobo (1997-2000)
-------------------------	---------------------------	---------------------	--------------------	-------------------------

ATENÇÃO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010

Visite o Jornal O Povo: www.opovo.com.br | Edições: 1985, 1975, 1965. E-mail: opiniao@opovo.com.br | Ombudsman: 3254 6188 | E-mail: ombudsman@opovo.com.br

Admissão de assinantes: apenas em domicílio, agência ou loja física. Não há desconto para assinantes em grupo.

Informações sobre o jornal: O Povo é um jornal de circulação diária, com exceção dos dias de folga dos jornalistas. O jornal é impresso em papel de qualidade e com fontes legíveis. O jornal é impresso em papel de qualidade e com fontes legíveis.

Preço do exemplar do jornal: R\$ 1,50. Preço do jornal: R\$ 1,50. Preço do jornal: R\$ 1,50. Preço do jornal: R\$ 1,50.

Outras informações: O jornal é impresso em papel de qualidade e com fontes legíveis. O jornal é impresso em papel de qualidade e com fontes legíveis.

Assinatura anual: R\$ 150,00.

HQ no Ceará

Joachim Cartaxo
joachimcartaxo@opovo.com.br



Arquiteto e superintendente do Sebrae-Ce

História em quadrinhos (HQ), a "nona arte", popularizou personagens que marcaram a vida de muita gente. Dentre os pré-cursos de HQ no Brasil, está Luiz 54, caricaturista cearense, criador dos personagens Reco-Reco, Bolão e Azetina que animaram a revista O Tico-Tico.

A produção brasileira de HQ possui reconhecimento internacional. Em 2015, dentre os 48 autores brasileiros convidados para o Salão do Livro de Paris, vários eram profissionais de HQ. A França é o segundo maior

consumidor mundial de quadrinhos, depois do Japão, cujo mercado interessou-se pelo Brasil com promissoras oportunidades de trabalho para o enquadramento produtivo de HQ.

Este ano, o Sebrae realizou a pesquisa sobre o perfil dos profissionais de HQ atuantes no Ceará. Dos 154 profissionais entrevistados, 81% residem na região metropolitana de Fortaleza.

60% estão na faixa dos 17 aos 30 anos de idade, enquanto 31% com mais de 30 a 40 anos e 7% entre mais 40 a 60 anos. Na razão de gênero, 81% são homens.

Quanto à remuneração, o estudo aponta que a atividade de produzir HQ representa a principal fonte de renda ou complementar para 65% dos profissionais de quadrinhos. O restante ainda não está remunera-

do adequadamente ou exerce a atividade como passatempo. Em relação aos valores remuneratórios mensais pelos trabalhos realizados, 43% recebem até R\$ 800,00; 41% de R\$ 801,00 a R\$ 2.000,00; 12% de R\$ 2.001,00 a R\$ 4.000,00; 4% de R\$ 4.001,00 a R\$ 8.000,00.

Junto com os demais dados da pesquisa, o Sebrae desenvolverá ações com o objetivo de fortalecer o enquadramento produtivo de HQ como atividade da economia criativa cearense. Dentre as quais, está a realização da rodada de negócios, dia 20 de junho, onde os profissionais de HQ poderão apresentar os trabalhos deles e negociá-los diretamente com agências de publicação, estudiosos de criação, editoriais e outras empresas com interesse nessa categoria de serviços.

ESCREVA QUINZENALMENTE